

SEDE
Avº 24 julho, 132
1350 346 LISBOA
Tel: 213 920 350 - Fax: 213 968 202
sede@sep.pt



SEP

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

www.sep.org.pt

Sua Exª Senhor

Presidente da República

Palácio de Belém

Calçada da Ajuda

1349-022 Lisboa

Abril, 3 de 2020

Assunto: harmonização dos salários dos enfermeiros no Hospital de Braga

Sua Exª Senhor Presidente da República

A 1 de Setembro de 2019 concretizou-se a transição da Escala Braga, PPP para o Hospital de Braga, EPE.

Desde Junho daquele ano, mantivemos reuniões com o Conselho de Administração nomeado pelo Governo para o processo de transição, com a ARS Norte e com o Ministério da Saúde com o objectivo de garantir que desde o primeiro momento da transição aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho se passaria a aplicar todas as regras contratuais já aplicáveis aos restantes enfermeiros com o mesmo tipo de contrato a trabalharem nos restantes hospitais do setor empresarial do Estado.

O sucessivo protelamento por parte da administração daquele hospital e do ministério da saúde determinou a decisão dos enfermeiros, em plenário, de avançar para uma greve nos dias 17 e 19 de Março.

Responsavelmente suspendemos a greve face ao momento que atravessamos mas, só perante este extremar de posição a administração do hospital se dignou enviar a esta estrutura sindical as minutas que poderiam dar origem à assinatura dos contratos de adesão aos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho.

A evolução da situação pandémica, a decretação por parte do Governo do Estado de Alerta e posteriormente do Estado de Emergência por Sua Exª, e agora prorrogado, impediu o decurso normal deste processo.



SEP

SEDE
Avº 24 julho, 132
1350 346 LISBOA
Tel: 213 920 350 - Fax: 213 968 202
sede@sep.pt

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

www.sep.org.pt

Sua Exª Sr. Presidente da República

Se já antes era injusto agora ainda mais.

Os enfermeiros não precisam que sejam apelidados de heróis, tão pouco que lhes batam palmas. Seguramente afaga a “alma” mas ninguém se alimenta ou alimenta os seus filhos com palmas.

São 168 enfermeiros que continuam a ter salários abaixo do consagrado na tabela salarial da Carreira de Enfermagem.

São 168 enfermeiros ganham 1060€ ao invés dos 1201€.

São 168 enfermeiros que estão na linha da frente no combate a esta pandemia num hospital que conta já com vários enfermeiros infectados com o vírus Covid – 19.

São 168 enfermeiros que continuam na linha da frente deste combate apesar da discriminação de que estão a ser vitimas.

E, a injustiça é ainda maior quando, desde Setembro que a todos os enfermeiros admitidos no Hospital de Braga, EPE, é-lhes aplicado a tabela salarial da Carreira de Enfermagem, afinal, aquela que supostamente não pode ser aplicada àqueles que já estavam a trabalhar.

Ora, a aplicação da referida tabela aos admitidos pós 1 de Setembro, e salvo melhor opinião, confere a aceitação tácita da mesma por parte da Administração e, por dedução, faz passar a mensagem àqueles 168 enfermeiros que é melhor pedirem a rescisão contratual para serem readmitidos com o valor salarial que lhes é devido por direito.

É na tentativa de resolução deste problema que solicitamos a intervenção de V. Exaª junto do Governo.

Sem outro assunto, os nossos mais respeitosos cumprimentos

Guadalupe Simões
guadalupe.simoes@sep.pt